

TANCHAGEM

Nome científico: *Plantago major* L.

Sinonímia científica: *Smilax papyracea*.

Nome popular: Tanchagem, plantagem, tansagem, tanchagem maior, tanchagem média, tanchás, transagem, sete nervos.

Família: Plantaginaceae.

Parte Utilizada: Raiz, folhas e sementes.

Composição Química: Monoterpenos iridoides: aucubina (rinanantina), catapol e asperulosídeo. Mucilagens: glucomannas, arabinogalactano, ramnogalacturonano. Flavonóides: diglicosídeo-6,8-apigenina, glicoronídeo-7-luteolina, xilose, galactose. Ácidos orgânicos: clorogênico. Taninos, saponinas. Sais minerais: potássio, cálcio, ferro. Vitamina C. Colina alcaloides: noscapina. Pectina. Hidroxicumarina: aesculetina. Ácido salicílico. Sementes: 10 % de óleo amarelo de sabor a óleo de noqueira, amarelo. Antraquinonas.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Herbácea anual, vivaz, com até 30 cm de altura, raízes fibrosas, fasciculadas, sem caule, nativa da Europa e naturalizada em todo o sul do Brasil, onde cresce espontaneamente em terrenos baldios e lavouras perenes (pomares) e é considerada planta daninha. Folhas dispostas em roseta basal, com pecíolo longo e lâmina membranácea com nervuras bem destacadas, de 15-25 cm de comprimento. Flores muito pequenas, dispostas em inflorescências espigadas eretas sobre haste floral de

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br

20-30 cm de comprimento. Estas transformam-se em frutos (sementes) que são facilmente colhidas raspando-se entre os dedos toda a inflorescência. Multiplica-se apenas por sementes.

Indicações e Ação Farmacológica

Devido às mucilagens das suas folhas, exerce uma ação protetora das mucosas inflamadas e das vias respiratórias, impedindo a atividade de substâncias irritantes e promovendo a diminuição do processo inflamatório. Agem sobre as vias respiratórias superiores, protegendo a mucosa e auxiliando a expectoração. Tem a propriedade de destruir um grande número de microrganismos e estimular a epitelização.

Os taninos conferem a propriedade adstringente, formando revestimentos protetores, atenuando a sensibilidade e dificultando infecções, além de proporcionar uma ação hemostásica. Por diminuir a irritação da mucosa intestinal, as folhas possuem ação antidiarreica.

As sementes atuam indiretamente como laxativas por absorver grande quantidade de água, estimulando o peristaltismo. Portanto, é indicado para problemas das vias respiratórias: catarros, bronquite, gripe, asma e tosse; inflamações da boca e garganta: aftas, amigdalite, faringite; para constipação intestinal como laxante; hemorragia pós-parto; afecções da pele: dermatoses, úlceras, feridas, queimadura, picadas de inseto, acne, cravos; febres intermitentes; intoxicações crônicas, endógenas e exógenas; anemia; debilidade; e como depurativo. Doenças reumáticas: artralgias, gota. Dores intercostais, nevralgias, herpes zoster.

Toxicidade/Contraindicações

Não apresenta toxicidade nas doses recomendadas. É contraindicado para pacientes com hipotensão arterial, obstrução intestinal e mulheres grávidas.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** 10 g da folha seca para um litro de água. Tomar uma xícara três vezes ao dia. No caso de afecções da orofaringe, fazer gargarejo diversas vezes ao dia.
- **Tintura:** 6 a 12 mL até três vezes ao dia.
- **Extrato Fluido:** 2,5 a 5,0 mL até três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

ALONSO J. **Tratado de Fitofármacos y Neutraceuticos**, 1ºed, Argentina, 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas**. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.